

# Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR CHEFE:—AFFONSO BORGES

Anno XXII

Estado de S. Paulo

Ytú, Quinta-feira 8 de Dezembro de 1921

Brasil

Numero 717

## REPUBLICA

Fundado em 1899

Publicação bi-semanal

### NA CIDADE

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000

### FORA DA CIDADE

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

Secção livre e editaes:

Linha \$200 Repetição \$100  
Numero do dia . . \$100  
Numero atrazado . . \$200

Redacção e officinas:

Praca Padre Miguel, n. 10.

## O silencio dos mudos

Com o maximo cuidado e solicitude temos tratado de todos os assumptos que dizem respeito aos interesses da população que representamos.

Infelizmente não se tem apresentado occasião para applaudirmos qualquer acto emanado dos administradores deste municipio. Administração cheia de falhas, erros e defeitos perseverantes, homens publicos de competencia negativa e ensoberbecidos por um desejo audaz de tudo fazer sem consultar os technicos, serviços dispendiosos, mal acabados e adiáveis, tantas coisas, enfim, ruins aos olhos dos menos exigentes collocaram esta folha na contingencia de não poder applaudir.

A pertinacia com que se abusa do poder e dos cargos mal desempenhados e a

serie de crimes praticados sem a minima justificativa perante o tribunal da opinião publica deram lugar aos artigos que temos redigido mais ou menos asperamente, conforme a gravidade da falta commetida.

Entretanto, não sahimos jamais do terreno dos actos administrativos, discutidos com a apresentação de factos que demonstram a superioridade dos nossos argumentos postos ao serviço da causa do povo.

Confundidos e na impossibilidade de produzir uma defesa capaz de rehabilitá-los, encastelam-se os administradores na alta posição, que ainda mais os rebaixa, de superiores ás criticas dos que têm o direito de exigir conta dos seus actos.

Não querem escutar os clamores do povo opprimido, esquecidos de que, simples procuradores deste, mandatarios relapsos, terão que se justificar, se não agora que o fastigio da politica corrompida os ampara, mais tarde quando a estrella, hoje brilhante, começar a empalidecer.

Veremos então quem estará bem com a sua consciencia, nós que honestamente defendemos o povo ou elles que inconscientemente o perseguem, reduzindo-o ás miseráveis condições em que se acha.

### Ultima hora

Vende-se uma boa casa de moradia no Largo do Patrocínio n.º 24. Informações na mesma.

## Anoitecer...

Ao maestro Raul de Toledo Galvão

Anoitecer... Noivado merencoreo  
Da esplendorosa musica de sons...  
Do silencio que geme transitorio...  
E dos momentos bons...

Depois que as notas te escutei sonoras,  
Cheias de luz e resplendor, depois  
Que as entendi no refulgir de auroras,  
Vi regiões de phantasia, pois...

Bem reconheço os teus laureis profundos!  
A arte sublime resumida em ti...  
A symphonia de elevados mundos,  
Que por teus labios, divinal sorri...

Calmo, naquelles céleres momentos,  
Bendictos sonhos juvenis sonhei...  
E... são venturas, como pensamentos,  
Sonhos, que nunca dentro em mim terei!...

E's como aquelle peregrino errante,  
A caminhar sem rumo nem phanal...  
Mas tu, prosegues deslumbrado, avante,  
Em busca do Ideal!...

Noite serena de sereno encanto,  
Sombrio me deixaste o coração,  
Que brandamente se afundou, em pranto,  
Nos mares da Illusão!...

Em ti a claridade se projecta  
Das harmonias do immortal prazer.  
Porem... dos astros na amplidão dilecta,  
Reina socego... a sombra... o anoitecer...

Curityba, Novembro 921.

GOMES DA SILVA.

## Um heróe

Quando entrei naquela noite no vagão, ia apenas um viajante, estendido á vontade, que não deu signal de notar a minha presença.

Accomodei-me junto a janella, e tratei logo de dormir.

Ao amanhecer, nas proximidades de São João de Montenegro eu já estava despertado. Preguiçosamente o meu companheiro foi tambem despertando. Com uma leve inclinação de cabeça deu-me bons dias. Era um joven que andaria pelos 30 annos, pallido,

torto, prematuramente envelhecido.

—Cavalleiro, disse-lhe, recolhendo o crystalino objecto, è seu este olho?

—Sim, senhor; obrigado. Deve-me ter cahido quando eu dormia. Este olho, isto é, o outro, eu o perdi numa memoravel refrega.

—Um tiro?

—Não, uma pedrada. Apesar de tudo vencei-mos; mas foi uma victoria que me custou um olho da cara, como se costuma dizer.

Apesar de surpreso com essa revelação, nada mais quiz indagar. Chegamos o Montenegro.

Gazolina e Kerozene

“Atlantic”

na Casa Fraim

Sub-Agencia

Preços a dinheiro

Kerozene 26.000

Gazolina 32 900

Entrega a domicilio

—Quer tomar alguma coisa no «restaurant»? disse-lhe eu, convidando-o.

—Obrigado. Estou em regimen e trago minhas refeições rigorosas. Eu tinha appetite devorador; mas perdi o estomago. Sou dyspeptico.

—Por causa de algum excesso de mesa, talvez?

—Por causa de uma «patada». Isso foi em outro lucta não menos memoravel. Luctamos corpo a corpo e o adversario me surpreendeu bem. Mas, no final, alcançamos triumpho em toda a linha.

Sahi, sem mais palavras. De volta, ao carro, depois de almoçado, vi o Pyrro das desastrosas victorias collocando na bocca uma magnifica dentadura postiga, para uma pequena refeição que ia tomar.

Temeroso de que o homem me contasse mais batalhas, guardei silencio.

O heróe, segundo fui observando depois, renqueava de uma perna, resentia-se da falta de uma costella e tinha uma orelha pela metade. Mas, em que guerras havia obtido tão honrosas feridas, a sua gloriosa mutilação?

A que campos de batalha se referia? De que luctas e refregas falava? Com que laureis triun-

phaes se envidencia aquelle veterano de 30 annos?

Pensei logo nalgum «poilu», ou «ardil» glorioso, da grande guerra.

Talvez, um voluntario brasileiro, que tivesse voltado da guerra coberto de feridas e de heroismos.

No final da viagem, despedindo-se de mim, entregou-me o seu cartão de visita, revelador do mysterio.

—Agora comprehendo tudo! — exclamei como nas comedias, ao ler o que trazia escripto

«Fulano de tal»

Ex-campeão americano de foot-ball.

JOÃO NINGUEM.

### VENDEM-SE

meia carricella usada arreada com 4 animaes de meia idade pelo preço de 1:300\$ e um carroção de ferro por 650\$.

Rua Santa Cruz 173.

## O nosso anniversario

Muito desvanecidos agradecemos as espontaneas demonstrações de sympathia que nos foram trazidas domingo ultimo por motivo do nosso 22.º anniversario.

Cumprimentaram nos os srs. coronel Pedro Frederico Leão de Souza, comandante do 4.º Regimento, Alceu Geribello, dr. Silva Castro, cel. Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, dr. Braz Bicudo, maestro José Victorio de Quadros, por si e pela distincta corporação musical de que é digno director, João Antunes Filho, dr. Araripe Sucupira, João Octavio do Nascimento, dr. Oscar Sampaio Vianna, prof. João Raphael de Petty, prof. Mario Macedo, Antonio Teixeira, Marinho Junior, Manoel de Souza Mendes, Bibi Costa, commissão do Gremio Litterario Paula Souza composta dos srs. Manoel D'Elboax, Julio Pimenta e Nelson Couto, Ataliba R. Borges, Joaquim Berges, Godofredo Carneiro, Carlos V. Prado, Americo Morato, prof. Felicio Marmo, Paulo Affonso da Rocha Pinto, sargento Diogo Baptista Fernandes, sargento Fructuoso dos Santos e Antonio da Costa Coimbra.

A tarde a excellente e querida corporação musical «União dos Artistas», regida pelo maestro João Baptista de Macedo, veio trazer-nos as suas saudações,

tendo executado lindas peças no nosso escriptorio.

A essa hora á frente da nossa redacção encheu-se de amigos e admiradores do «Republica».

A todos apresentamos sinceros agradecimentos, estimulados cada vez mais pelo apoio do povo para desempenhar a nossa ardua tarefa.

\*\*

S. Paulo, 3—12—921.

Meu velho Affonso.

Saúde.

Permitta que assim o chame, caro amigo, velho, sim velho, velhissimo! Mas, não na crança e nem na idade, porque ainda lhe sinto pulsar o coração violento, porém velho como as plagas na saudade que me domina e que é bem um farrapo da alma boiando no mar incerto da existência.

Dito isto, devo acrescentar que não são estas mais do que ligeiras linhas de felicitação pelo dia de hoje, em que V. assignala mais um anniversario do veterano «Republica».

Não me permitiram os multiplos affazeres deste fim de anno tão rapido e trabalhoso, escrever qualquer coisa para o numero especial. Mas, não importa, pois V. bem sabe que immenso seria o meu prazer si estivesse hoje ahi, para compartilhar das suas justas alegrias.

Já trabalhei algum tempo ao seu lado e não descohego os rigores da vida jornalística. Sei, portanto, julgar quão significativa é para os que labutam nesse difficil e ingrato ofício, um dia de commemoração. Regosije-se, pois, meu caro, que cá me rejubilo tambem, e bebo a sua saúde e vida longa do jornal.

«A vida sem trabalho é uma vida sem dignidade», disse alguem. Continue, pois, a trabalhar, embora sem esperanças de recompensa.

De facto, seria muita ternidade da sua parte almejar alguma coisa nessa ardua tarefa, que só beneficia a estranhos. Mais tarde, porém, analysando o fructo do seu trabalho e o esforço dispendido, dos espiritos justieiros não lhe faltarão sinceras palavras de conforto e honvor. E é quanto basta para um stoico como V. que, acima das ambições e interesses particulares, tem collocado o amor da Terra querida. «Das almas nobres, o gran gesto é esse...» Aceite os meus effusivos parabens e votos de feliz prosperidade.

O velho amigo

JOÃO VERA CRUZ.

P. S. — Freq. tambem do Mario Junqueiro estas palavras.

## Tribuna

### Publica

#### O crime do largo do Carmo

Itú, 6 de Dezembro de 1921.

Illmo. Sr. Redactor do «Republica».

Meus cumprimentos affectuosos.

Peço vos a publicação no vosso liberal «Republica» das seguintes linhas:

O meu tempo é bastante precioso para não perdê-lo com discussões estereis com individuos analphabetos e mentirosos.

Já sabeis, com certeza, a que me refiro, que é ao artigete mordaz do meu aggressor da noite de 25 de Novembro, escripto por alguém da sua qualidade e assignado por elle.

A população desta terra e meus amigos, conhecem bem a minha conducta, a minha posição e o meu caracter para ver que de forma alguma poderei discutir com semelhantes individuos, por isso em vez de uma pá de cal eu deitei por cima um pão de assucar, deixando-os ladrar á vontade.

Approveito a oportunidade para cumprimentar o «Republica» pelo seu anniversario passado a 4 do corrente desejando ao seu redactor felicidade pessoal.

Dr. Sampaio Vianna.

Capitão medico.

**M**EU caro sr. redactor.

Tende paciencia connosco com as nossas rabugices e terets o reino do céu.

Vejo me obrigado a voltar a carga para tratar de um assumpto em que me envolvi não sei mesmo porque.

Com a vossa paciencia e com o meu arrependimento parece certo que ambos iremos direitinho para o céu sem mais escala.

Embarafustei-me portas a dentro numa questão que a todos interessou e por isso não desejo della sahir pela porta do quintal acoimado de intrigante e perverso.

Não posso desejar, attendendo a posição que occupo, que se estabeleça a sizia entre o povo de Itú e o elemento militar aqui aquartelado.

É de interesse geral que a confraternisação do povo com os soldados não soffra qualquer solução de continuidade.

Ninguem desconhece, todavia, que ha um pequeno grupo de pessoas mal intencionadas que não tolera a convivencia com os militares.

Sempre entendi que o sr. Fabio do Amaral não fosse capaz de levar ao extremo de uma tentativa de assassinato o incidente que diz ter havido na estação da Sorocabana entre elle e o dr. Vianna.

Mas, o grupo não cansa e tanto fez, tanto discutiu, tanto commentou esse incidente que conseguiu implantar no animo daquelle moço o veneno perfido de uma vingança.

Em sua defesa assiste ao sr. Fabio do Amaral o direito de contar a historia como melhor lhe convenha, mas não lhe fica bem citar nomes de pessoas que não assistiram a chamada origem do desforço.

Estou informado de que o dr. José Correa não viu o começo da discussão bem como não virá a Juizo declarar que sabe como a scena desenvolveu-se na estação. Não é testemunha de vista, como tambem não o é, o sr. Gastão Biendo, citado pelo sr. Amaral em sua carta publicada domingo nesta folha.

Para que a sua defesa produza perante a opinião publica o mesmo resultado que se espera perante a Justiça não convém ao sr. Amaral trucar de falso. Assim, sem qualquer receio de contestação, pode-se afirmar que não é verdade a parte de sua declaração feita á policia de que o dr. Vianna ajoelhou-se e pediu perdão, implorando que não o matasse. Um homem collocado nessa posição ridicula de pedir perdão é attendido e perdoado ou não é attendido para ser morto. Pois o sr. Fabio do Amaral, uma vez concedido o perdão, não guardou o seu revolver ou de alguém que lhe emprestou, mas levantou o braço e disparou a arma tres vezes para o ar!

Talvez seja isso verdade, mas custa acreditar.

O moço atravessava «despreocupadamente o largo do Carmo» quando encontrou-se com o dr. Vianna e num impeto de raiva avançou para elle e foi mal recebido.

É admiravel que o sr. Fabio, com flegma invejavelmente britanica, não tivesse tido esse impeto na estação quando diz que o dr. Vianna chingou o de cachorro, bandido, canalha etc.

Está se vendo atraz de tudo isso o dedinho perfido dos insufladores, dos que gosam com o infortunio da proximo.

Acorçoado, acuado (perdoe-me a expressão) por individuos maus, praticou elle o crime do largo do Carmo, que pelas suas proprias declarações só poderia ser justificado se tivesse sido praticado na estação

a ser verdade que o dr. Vianna proferiu os termos injuriosos a que allude a carta publicada.

Calou-se, respeitando a bardo do nosso glorioso exercito, resignou-se ante a presença de officiaes distintos, polidos e educados e quatro dias depois teve um impeto irresistivel de vingança para tomar um desforço quando o seu inimigo despreocupado ia para casa! É significativo.

Já vai esta muito longa e fica o resto para a proxima missiva na qual mostrarei que não desejo separar o povo, desta terra hospitaleira, dos militares que aqui não vieram para dormir questiuuculas, mas para obedecer respeitosaente as ordens dos seus superiores.

Sr. redactor, aceite um affectuoso abraço do muito ad. or e amigo

VERITAS.

## Perceos Jeroc. Jersey

Vendemos um lindo specimen desta raça pelo preço de UM CONTO DE REIS, optimo reproductor nascido em 15 de Julho de 1920, medindo de comprimento 1 metro e 70 centimetros por 85 centimetros de altura, typo de exposição. Vendemol-o para evitar consanguinidade.

Vendemos casaes de trez mezes a 220\$000, le meio sangue a 50\$000, dessa idade para cima preços a tratar. Dirigir se por favor a Domingos Armando & Irmão, em Cardeal.

## No Parque

Domingo, alem de esplendido espectáculo cinematographico, teremos musica excellente com o seguinte programma a ser executado pela orchestra Frisção Junior:

- 1.º Capitão Fracassa — Marcha.
- 2.º Helo Central — Fox trot
- 3.º } Aida — Verdi.
- 4.º }
- 5.º Valsa — Waldteufel.
- 6.º Cavatine — Raff.
- 7.º Kismet — Fox trot.
- 8.º Manon Lescault — Pucini.
- 9.º Cupid's Valsa — Stainer.
- 10.º Adagio — Beethoven.
- 11.º Il sogno — Mascagni.
- 12.º Adens occidade — Valsa.

No intervalo será executada pela orchestra uma protophonia composta e dirigida pelo auctor Raul de Toledo Galvão.

**NOVA PROFESSORA**

E' com o maximo prazer que registramos a noticia de que a nossa joven con-teranea senhorinha Sylvia Porto Flaquer recebe hoje o diploma de professora pela Escola Normal de S. Paulo.

A cerimonia que reve- tir-se á de grande brilhantismo, terá logar ao meio dia no salão Germania.

A nova professora que atravessou os quatro annos da Escola obtendo notas altas e distinctas, é filha do nosso particular amigo, sr. Sylvio Porto e da exma. sr. d. Isaura Flaquer Porto.

A' intelligente ituana apresentamos as nossas felicitações e votos para que seja muito feliz no desem- penho de sua ardua car- reira.

**Noticiario**

**Festa S. Lazaro**

Já temos em mãos o ba- lancete da receita e despe- sas feita com as pomposas festas este anno promovidas em honra a S. Lazaro.

A digna Comissão ex- plica com toda a clareza quanto angariou e quanto despendeu.

Por falta de espaço es- se balancete será publicado no proximo numero.

**G. L. Conselheiro Paula Souza**

Offereceram livros para a Bibliotheca do Gremio Con- selheiro Paula Souza, os seguintes srs: João Maria- no da Costa, Manuel D'El- boux, F. Nardy Filho, Pa- dre José Masset, Padre Jo- sé Materni, Marcos Paulo de Almeida, Irineo Augusto de Souza, Odérico Breda, Julió Cezar Pimenta, Octa- vio Martoe Penteadó, Livra- rias Teixeira e Magalhães, de S. Paulo, Livraria Alves, do Rio de Janeiro e Livra- ria Salesiana, de Nitheroy.

A todos esses a Directo- ria desse Gremio, por nos- so intermedio, apresenta os seus agradecimentos.

—O distincto pintor itua- no Jonas de Barros, resi- dente em S. Paulo, gentil- mente offerecen a esse Gremio um bellissimo retra- to, a crayon, do seu patro- no Conselheiro Francisco de Paula Souza e Mello.

Esse optimo retrato, que em nada fica atraz de ou- tros bellos trabalhos desse distincto e apreciado pintor, cujas obras são por todos admiradas, será inaugurado em breve na séde dessa sociedade.

**Notas distinctas**

Feliciano Biendo Netto, filho do sr. Gastão Biendo, collector estadual da visi- nha cidade do Salto, é alumno do Gymnasio Anglo- Brasileiro de S. Paulo, on- de obteve este anno notas elevadas de applicação e comportamento, notas que lhe asseguram exito fe- liz nos seus estudos.

Assim é que foi elle clas- sificado nos exames do se- guinte modo :

Arithmetica, geographia e Historia do Brasil distine- ção e plenamente em por- tuguez, francez, inglez, de- senho e caligraphia.

Parabens.

**Futeból**

**CAMPEONATO DO INTERIOR**

Maranhão vs. São Roque A. C. (0 X 0)

Conforme fôra annuncia- do realizou se com regular concurrencia o encontro en- tre o E. C. Maranhão, des- ta cidade, e o S. Roque Athletico Clube da vizinha cidade de S. Roque, ambos concorrentes ao campeonato do Interior. O jogo que correu sem incidente, esteve mais ou menos equilibrado, com alguma predominancia do clube local. Ambos os quadros não lograram fazer goal, apesar de haverem perdido boas occasiões de abrirem os seus scores. O Maranhão apresentou-se em campo com elementos pro- prios, jogando com bastan- te valhr isolado, apesar de não ter ainda o seu sympa- thico conjuncto a combina- ção de que necessita a sua *plaiide* encorajada e valente.

Fez muito e mais do que podia e era de se esperar. Jogou com bravura e obri- gou o inimigo a recuar, inutilizando o seu esforço, se não fez goals foi porque faltou-lhe passes combina- dos e exercicios de techni- ca. Os 2 extremas diantei- ros, apesar dos seus esfor- ços, prejudicaram a linha, mas servindo para as posi- ções que accuparam.

Mereceram elogios: Apri- gio, que esteve excellente; Placido e Cice muito bons; Bioso bom e Tigre que ajudou bem ao seu com- panheiro.

O juiz, da Associação, julgou com criterio.

**Vida social**

Esteve ha dias nesta ci- dade, acompanhado de sua exma. senhora e deu-nos a honra de sua visita o pro- vecto advogado nos audito- rios da Capital, sr. dr. An- tonio de Queiroz Telles.

**NECROLOGIA**

Na noite de sabbado fal- leceu, nesta cidade, a exma. sra. J. Vicentina Farias, ex- tremosa progenitora da exma. sra. d. Isabel Farias Rosa, esposa do sr. Fran- cisco Rosa e dos srs. Fran- cisco Paula Farias, Paulo Cruz Farias, Ignacio Cruz Farias e Manoel Cruz Fa- rias.

O sahimento fúnebre ve- rificou-se no dia seguinte, ás 16 h. com bastante acom- panhamento.

Sentidas condolencias.

**Registros**

**MEZ DE NOVEMBRO**

**Asylo**

O movimento do nos- so Asylo de Mendicida- de, durante o mez de Novembro p. findo, foi o seguinte :

Existiam 54 asylados, en- traram 1 homem e 1 mu- lher, continuam 56 asylados.

Esmolas recebidas. — Sr. José de Padua Castanho, 1 sacca de café. — Sr. Luiz Christofolleti, 1/2 sacca de café em coco.—Sr. Antonio de Paula Leite, 100\$000.

**Santa Casa**

O movimento da San- ta Casa de Misericordia, desta cidade, durante o mez de Novembro ultimo, foi o seguinte :

Existiam em tratamento 77 doentes, 46 homens e 31 mulheres.

Entraram 50 d., 34 h e 16 m.

Sahiram 39 d., 26 h. e 13 m.

Falleceram 12 d., 8 h. e 4 m.

Ficaram 76 d., 46 h e 30 m.

Os fallecidos são: ho- mens, José Maria Fonseca, João Gaspar, Clante Banz- zi, Antonio dos Santos, Je- sé Aparecido, Manoel da Costa, Seraphim Pedroso, João Sole; mulheres, Anna Maria Angelica, Lucrecia de Campos, Anna Garret, Ma- ria Paula de Almeida.

Pharmacia — Reçitas in- ternas 778.

Curativos — Em homens 310, em mulheres 110.

Donativos— D. Anna da Silveira deu 2 frangos. D. M. Luiza Cury deu 1 sacco de arroz.

**Cartorio de Paz**

O movimento do Re- gistro Civil, desta cidade, durante o mez de Novem-



**Agradecimento e convite**

Paulo Farias e irmãos, primo, genro, nora e netos agradecem a todas as pessoas, que acom- panharam os restos mortaes, até a ultima morada, da sua inexquecivel Mãe, prima, sogra e avò,

**VICENTINA FARIAS**

e convidam a todos, que puderem, para assistirem a missa do 7.º dia em suffragio da alma da Que- rida extincta, que será rezada na Igreja de S. Benedicto, sexta feira ás 7 horas

Por mais este acto de religião e caridade, con- fessam se profundamente reconhecidos.

**No Parque**

**A's 7 e ás 9 horas**

Hoje os 3.º e 4.º episodios em 8 partes do drama «Nas garrás do dragão» e uma comedia zoológica.

Amanhã o drama «Marionettes», em 9 partes, da Sel- znick, interpretado por Clara Kimbal Young.

Por 300 réis será passado sabbado o grandioso film em 10 partes, da Triangle, interpretado pela actriz Gloria Swanson, intitulado :

**«Codigo Secreto»**

Dia 16—«Só por uma noite» por Tom Moore.

Dia 23—Inicio do drama francez em series «Os Mys- terios de Paris» por George Gauthier.

**Maranhão vs. Sorocabano**

**Campo do Sorocabano**

Jogo de Campeonato marcado para o dia 18 de Dezembro

Desta cidade partirá um trem especial ás 13 horas regressando ás 19, que conduzirá os jogadores e torcedores que desejarem incorporar-se.

Acha-se desde já ab ita a inscripção na Loja «Flor de Maio».

bro ultimo, foi o seguin- te :	Mat. durante o mês • 3
Nascimentos 86	Frequencia média 364,5
Obitos 63	Percent. de frequencia 79,9
Casamentos 14	Escolas Nocturnas
	Matriculados 135
	Eliminados 3
<b>G. Convenção de Itú</b>	Mat durante o mês 12
Alumnos matriculados 391	Frequencia média 70,9
Alumnos matriculados du- rante o mez 1	Percent. de frequencia 52,5
Alumnos eliminados 0	Escolas Isoladas
Frequencia media 297,6	Matriculados 199
Porcentagem de frequen- cia 76,1	Eliminados 19
	Mat. durante o mês 7
<b>G. E. Cesario Motta</b>	Frequencia média 150,0
Matriculados 456	Percent. de frequencia 75,0
Eliminados 0	

# A MELHOR

# MACHINA

# o Automovel



**F. F. de Toledo**  
*Rua do Commercio, 84*  
 Telephone 9

*E' a unica casa nesta praça que tem peças para prompta entrega em pre legittimas e a preços de catalogo.*



## A mais rápida e

## a mais

## conhecida

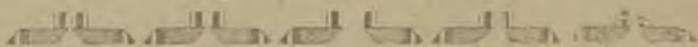
*Para a cura rapida e certa da*  
**GONORRHE'A**

— usem —

**BLENOIT**

**Especifico infallivel**

A' venda nas melhores pharmacias



## Casa Cecilio

— DE —

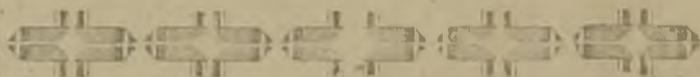
*Francisco Cecilio Malfa*

Rua da Palma, n.º 69 — Telephone 152

— YTU —

Previne-se ao distincto publico desta cidade e municipio que foi installado á rua da Palma n.º 69 um bem montado estabelecimento commercial que se propõe a servir sua freguezia por preços sem competidor, expondo á venda molduras de diversos estylos, vidros para vidraças, lisos, phantasias e em cores, telhas de vidro estampas de diversos tamanhos, espelhos, portaretratos, etc. etc.

Concerta-se imagens, collocam-se vidros em caixilho, apromptam-se quadros com perfeição, com a maxima brevidade e por preços excepcionalmente baratos.



## Veterinario

**DR. EMILIO CRUZ**

Medico veterinario

*Licenciado pela Directoria de Saude de São Paulo — Especialidade em mazestias de cavailos e cães.*

*Consultas e chamados á Rua Santa Cruz n.º 211 — Telephone 41.*



## Fabrica de Vehiculos

— DE —

**JOAO LYRA JUNIOR**

— Largo do Mercado —

O seu proprietario offerece ao publico os serviços desta officina a preços nunca vistos. Tem um grande deposito de madeira, ferro, aço, carvão, tinta, etc. etc.

Faz tambem rodas de automovel — Especialidade em pintura. — Os trabalhos são executados por habilissimos artistas.